

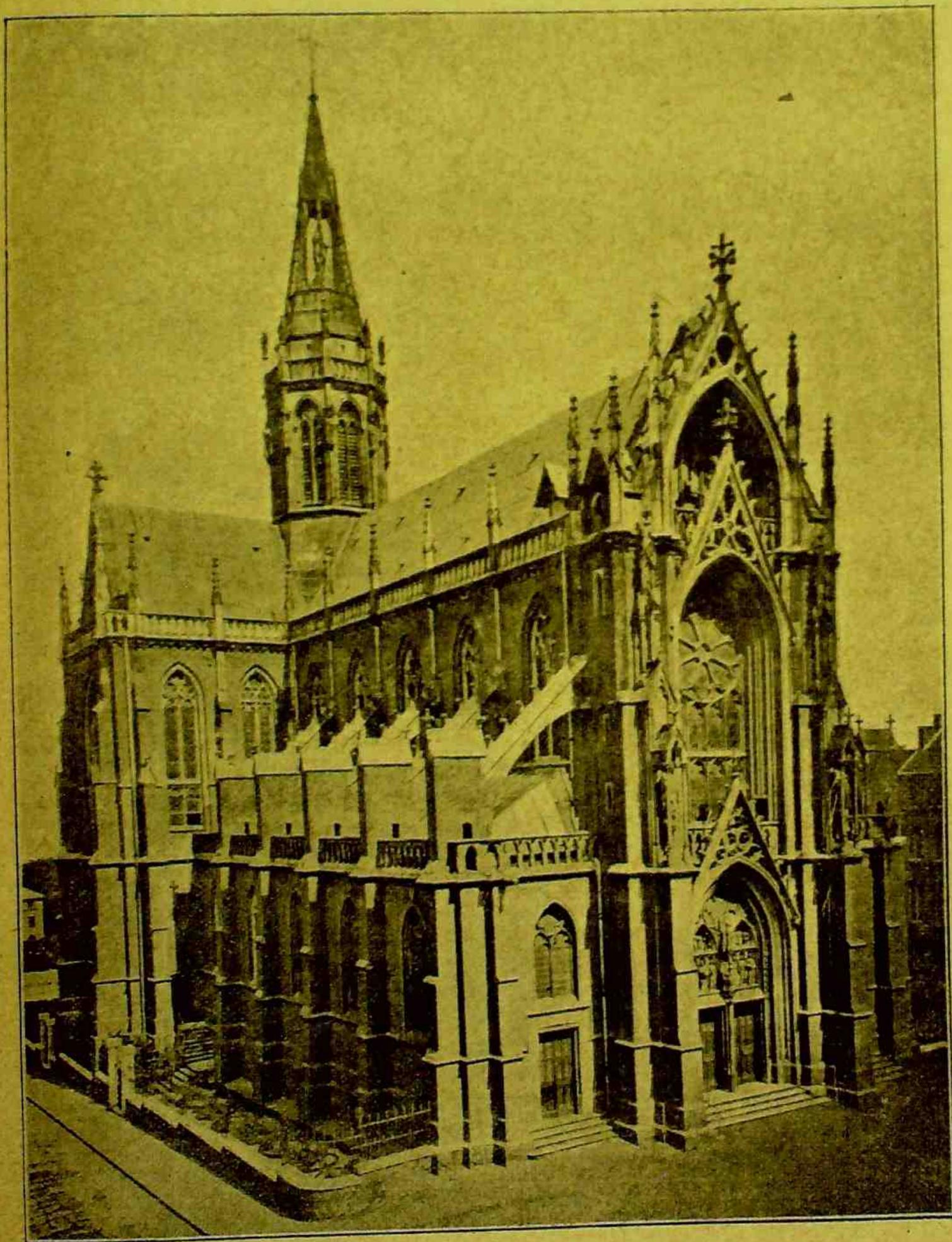
A VE MARIA

ANNO VIII.

S. Paulo, (BRASIL) 28 de Outubro de 1906.

N. 43.

Summario. I. — Lições familiares. II. — Favores do I. Coração de Maria e V. P. Claret III. — Grandezas de S. José IV. — Carta de Europa V. — Externato de S. José. VI. — O Brasil no Congresso de Emsiedel. VII. — Legação brasileira VIII. — Movimento religioso. X. — Leitura amena XI. — Chronicas nacional e estrangeira. **Gravuras.** Igreja da Sma. Virgem. Creio na communhão dos Santos.



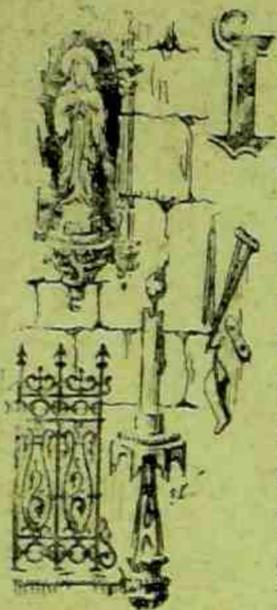
Aquisgran.—Egreja da Sma. Virgem

LIÇÕES FAMILIARES DE THEOLOGIA MARIANA

ORA PRO NOBIS... IN HORA MORTIS NOSTRÆ.

LXXXI.

Os mysterios do Rosario consolando o moribundo christão.



INNUMERAS são as perfeições do Santissimo Rosario! Porque as orações não podem ser melhores, e os mysterios que se meditam não podem ser mais apropriados. E como é possível, diziamos em artigo anterior, que Maria Santissima tão bôa Mãe se negue a assistir aos seus devotos do Santissimo Rosario na hora de sua morte, si elles com santa impertinencia pedem-lhe essa graça pelo menos cincoenta vezes por dia, recordando-lhe ao mesmo tempo seu poder e valer perante o Deus da omnipotencia? Que mãe no mundo veria sem commover-se, as lagrimas do filho que lhe pede o pão da alma ou do corpo? Que mãe, se negará a socorrer o filho que lhe pede sua assistencia chorando? E por isso o terço é para os filhos de Maria arma poderosissima na morte, e grande consolação naquelle decisivo momento.

Mas si o terço como oração e supplica é poderosissimo consolo, não é menor allivio e preparação pelos mysterios que nelle se consideram e meditam. E em primeiro lugar, si o Rosario como oração é grande preparação para a morte, porque nos ensina a bem viver e portanto a bem morrer, não pôde negar-se que este effeito procede mais directamente da consideração dos mysterios. Já o Propheta queixava-se ha muito tempo, de que a terra estava arida e secca e que não produzia fructos de virtudes, porque não se meditava no coração; e o mesmo Propheta, ensinado por Deus, passava o dia e a noite a meditar os santos mandamentos. E que uma meditação bem feita sirva admiravelmente para reformar a vida, dil-o evidentemente a experiencia de ca-

da dia e a mesma razão natural confirma-o com seus argumentos. Porque a vontade é potencia cega, como dizem os philosophos, por si nada vê: ella fará, ella decididamente accometterá amando ou aborrecendo, o que o entendimento lhe proponha; sem esse facho deante ella nada pôde, não se move. Pois como de si o mesmo entendimento nestas cousas que dizem relação á practica na vida da alma corra muito perigo de deixar-se enganar pelos attractivos da carne e pelas inclinações da parte inferior, si accomette resolver de ligeiro essas importantes questões, claro é que para não errar, para não deixar-se surprehender, é urgentemente necessario que caminhe em tudo com pé de chumbo pensando bem na essencia e circumstancias particulares do que se deve practicar.

Ora, razões fortes que lhe convençam a practicar a virtude, e motivos que lhe obriguem a ser nisso fidelissimo, achal-os-á na meditação dos mysterios do Rosario, como não os achará em outra qualquer consideração. Porque si o homem anima-se a practicar a virtude pelo sentimento do agradecimento e por beneficios grandes recebidos do bemfeitor, nestes mysterios, nos gozosos, achará motivo de admiração e gratidão, vendo o que Deus fez por elle. Quem não terá vergonha de ser soberbo e orgulhoso e por soberbo e orgulhoso quebrantar a lei de Deus, vendo a aniquilação a que fica Deus reduzido quando no mysterio da encarnação Deus se fez homem? E quem se queixará do logar baixo que occupa, ou do pouco apreço que fazem os homens de seus meritos, quando tão desprezado anda o mesmo Filho de Deus, e tão nenhum caso se faz de sua grandeza escondida aliás neste augustissimo mysterio? E como a humildade seja o principio da salvação e a primeira

pedra da virtude, bem se vê que o primeiro mysterio gozoso é um efficaz estimulo para bem viver. E como este são os outros; porque a caridade practicada por Maria Santissima na Visitação, e as graças que Nossa Senhora levou a casa de sua santa prima, e os privilegios que Jesus, ainda nas entranhas purissimas de Maria, concedeu a S. João, claramente nos ensinam o modo que havemos de ter na practica da caridade com nossos proximos, virtude importantissima e necessarissima que não é differente da caridade com Deus, primeira entre todas as virtudes, cabeça das virtudes theologaes.

E por não dizer em particular de todos os mysterios o muito que se poderia dizer, o nascimento de Christo numa pobre cova publica nos ensina tão alto o amor de Deus aos homens, e sua profundissima humildade que é impossivel deixar de ver tão resplandecente luz que por si mesma entra-se-nos pelos olhos. E para que não possamos esquecer-nos do que tanto nos importa saber, ainda accrescentam-se novos motivos de humildade na appresentação do Menino Jesus no templo de Jerusalém, aonde foi como pobre, offerecer o sacrificio dos pobres, e a escutar as prophecias que elle mesmo punha na bocca daquelles santos anciãos. Quem, á vista dos exemplos que nos dão neste mysterio Jesus e Maria, quem andar á fugir da humilhação, quando essa fugida accarretasse offensa de Deus? E quem andar á procurar a glória humana e os louvores dos homens quando Jesus-Christo toma sobre si a forma e figurá de peccador e se resgata como peccador sendo a mesma innocencia? Accrescente-se agora a lição importantissima que Jesus Christo nos dá ficando no templo de Jerusalém a ensinar aos mesmos sacerdotes e sabios de Israel, e veremos como nestes mysterios gozosos do santissimo Rosario achamos exemplos efficacissimos para praticar as virtudes e portanto para a emenda de nossa vida e ainda para nos dispôr a uma santa morte.

E que dizer dos mysterios dolorosos? Si a practica da virtude é uma verdadeira cruz e como cruz nol-a propõe e appresenta Jesus-Christo convidando-nos a segui-lo todos os dias

carregando a Cruz, considerar a Cruz de Christo e a paciencia com que a levou, claro é que será efficacissimo remédio contra nossa indolencia e inconstancia. Ver Jesus-Christo no jardim de Gethsemani prostrado em terra inundado de tal tristeza e agonia que não podendo conter-se na alma e derramando-se afora do coração manifesta-se um suor de sangue que banha a terra e não sentir-se abalado e determinado em seu espirito a servir a Deus, seria ou não entender o que Deus faz e soffre, ou não ter coração de homem. Saber que Deus agoniza porque nada nos importa a nos perder-nos; ver a Deus suar sangue para que o homem chore seus peccados, vel-o depois preso a uma columna cruelmente açoutado até cansar-se e revesar-se os carrascos e tudo isso para fazer penitencia por nossos peccados; saber que Jesus teve como corôa em sua cabeça aquella cruelissima de espinhos para pagar por nossos maus pensamentos; vel-o carregado com a pesadissima cruz que leva consigo todas nossas iniquidades; vel-o por fim caminhando assim até o Calvario regando a terra com seu sangue, escutando os esearneos e desprezos do povo e não parando até morrer crucificado para a custa de tanto soffrer, fazer a redempção dos homens; ver e meditar tantos tormentos em Deus e tanto amor pelos homens e não fazer penitencia e deixar a má vida, seria não só ingratição, senão até monstruosidade inaudita.

E como os homens somos tão egoistas e interesseiros para que si não nos movesse o amor infinito de Deus e o muito que nos amou, achassemos ainda novos motivos para emendar nossa vida e praticar a virtude, nos mysterios gloriosos propõe-nos o Rosario a gloria que nos espera pela practica da virtude e manifesta-nos o muito que vale o que nos parece que custa tanto. De modo que a consideração dos misterios do Santissimo Rosario juntamente com as orações efficacissimas que fazemos, servem-nos para esperar uma boa morte.

Rezemos, pois, o Rosario os devotos de Maria que desejamos o que no mundo é mais digno de desejar-se, uma santa morte, e á consideração desses altissimos misterios accrescentemos com

fervor e efficacia sabendo que fallamos a quem nos escuta e nos ama: rogai por nós... na hora de nossa morte.

São Paulo, 26—X—06.

Favores

do Coração de Maria e do Veneravel P. Claret.

CAPITAL.—Pedi e alcancei do Veneravel Servo de Deus P. Antonio Maria Claret, uma graça em favor de um doente. Agradecida, envio essa esmola para rezar duas missas.—*Francisca Emilia da Conceição.*

—Duas Filhas de Maria agradecem a tão boa Mãe diversas graças alcançadas.

—Uma devota do Coração de Maria, tendo ha muito desejado obter uma remoção da sua cadeira de professora publica de uma cidade do interior para esta Capital, recorreu ao Ido. Coração de Maria, pedindo-lhe que lhe attendesse; o que feito, vem por este meio mostrar o seu profundo reconhecimento.—*B. C.*

—Humildemente dou graças ao Purissimo Coração de Maria por uma graça espiritual que alcancei.—*Maria Luisa Corrêa.*

—Uma humilde Filha de Maria vem fazer publico seu reconhecimento ao Ido. Coração de Maria e ao glorioso São José por ter recebido uma graça de que muito precisava.

—Uma devota manda rezar duas missas no Sanctuario em acção de graças por um favor alcançado do Coração Ido. Coração de Maria. Publica a graça na *Ave Maria*, conforme promessa.

—Venho por intermedio da *Ave Maria* agradecer ao Purissimo Coração de Maria diversos favores, entre elles o de ter sahido bem dos meus exames.—*L. C.*

—Uma Filha de Maria eternamente reconhecida ao Coração de Maria por tantos favores que lhe tem feito, vem ajoelhada agradecer e trazer um obulo para o altar de sua Sma. Mãe.

—Uma devota, vendo seu marido doente recorreu ao Purissimo Coração de Maria pedindo-lhe a saúde. Foi attendida e para cumprir sua promessa envia 2\$000 para o cofre de Nossa Senhora.

—Ao Purissimo Coração de Maria por diversas graças alcançadas offerece esta esmola.—*João.*

CAMPINAS.—Envio uma pequena es-

mola ao Coração de Maria em agradecimento de ter curado meu filho que soffria da garganta.—*S. de Goes C. Dias.*

—Achando-me com um filhinho bastante enfermo, devido a uma febre typhoide, recorri ao Ido. Coração de Maria e fui logo attendido; pelo que remetto a essa digna Redacção a quantia de 5\$000 para ser distribuida entre os pobres que ahi apparecerem.
Um devoto.

RIO DE JANEIRO.—Por ter sarado dos olhos, fica agradecida a Nossa Senhora.—*Maria Graça.*

BEBEDOURO.—D. Constancia Ferreira de Almeida agradece ter sido feliz no parto. Envia uma esmola.

—Estando gravemente doente pedi a saúde ao Coração de Maria que m'a concedeu. Assigno á *Ave Maria*, conforme prometti.—*José Marfaffa.*

—Tomo uma assignantura da *Ave Maria* e agradeço ao Coração de Maria o insigne favor que me concedeu dando-me melhoras na saúde.—*Sebastião Machado Barros.*

PINDAMONHANGABA.—Junto vos remetto esta importancia para rezar uma missa ao Ido. Coração de Maria em virtude de um pedido que lhe fiz; e como tenho firme esperanza de o alcançar, desde já mando rezar essa missa em acção de graças.—*Benjamin Bittencourt.*

TATUHY.—Em cumprimento de uma promessa feita ao Coração de Maria pelo Illmo. Sr. Coriolano de Oliveira, peço-vos envieis uma assignatura de vossa bella revista *Ave Maria* para o referido senhor.—*Do correspondente.*

GUAREHY.—A exma. sra. d. Maria Gertrudes dos Santos confessa-se agradecida ao Virginal Coração de Maria por uma graça que recebeu de sua maternal bondade. Manda 5\$000 para tomar uma assignatura da *Ave Maria*.—*Do correspondente.*

DOURADO.—A exma. sra. D. Gertrudes Augusta de Oliveira agradece ao Purissimo Coração de Maria ter sarado de uma doença e a exma. sra. d. Maria Antonia Ferraz de uma neuralgia. Conforme prometteram, publicam o favor na *Ave Maria*.
Do correspondente.

SABARÁ.—(Minas) Agradeço ao Purissimo Coração de Maria uma graça que me alcançou. Remetto-lhe essa quantia para ser accessa uma vela no seu altar.

—D. Francisca de Oliveira Lima manda essa importancia para o cofre do San-

tuário em agradecimento de um favor recebido.—*Da correspondente.*

BARRETOS.—Uma devota envia essa importancia para ser rezada uma missa pela alma de seus paes. Peço-lhe rezar mais tres, pelas intenções nesta carta referidas. O resto é para o cofre do Sanctuario em virtude de promessas feitas. D. Anna Rosa envia tambem 5\$000 para o culto de Nossa Senhora.—*Do correspondente.*

BARRA BONITA.—Em acção de graças por ter tido minha esposa Maria Margarida Vieira um felicissimo parto, envio a esse Sanctuario essa esportula para serem rezadas duas missas em suffragio das almas do Purgatorio.—*Francisco Honorato Ferreira Guedes.*

SÃO SEBASTIÃO DO PARAIZO.—(Minas) Uma devota tendo obtido melhoras do Sagrado Coração de Maria, para seu filho Manuel gravemente doente, vem cumprir o seu voto, enviando 5\$000 para ser rezada uma missa em acção de graças por tamanho favor.—*José Honorio Vieira.*

DORES DE GUAXUPÉ.—(Minas) Agradeço ao Coração de Maria o seguinte favores: Tendo meu filho travado de palavras com um homem que lhe deu varias bordoadas, poucos momentos depois appareceu esse homem morto diante da porta de minha casa. Afflicissima pedi a Nossa Senhora fizesse apparecer o verdadeiro assassino, como realmente appareceu, ficando meu filho livre.—*Rita Nogueira de Andrade.*

ITAPIRA.—Agradeço ao Ido. Coração de Maria duas graças que pedi e fui attendida e envio uma esmola para seu Sanctuario.—*G. R. S.*

—Um devoto pediu duas graças ao Ido Coração de Maria com tanta fé, que em ambas foi attendido, sendo uma por uma rebelde enfermidade, que não obedecia a medicamento algum, e outra, para arranjar um negocio mal amparado; não só obteve prompta cura da enfermidade como tambem bom exito em seu negocio. Por estes favores manda agradecido um pequeno obulo ao Sanctuario do Coração de Maria, e pede a publicação de esses favores na *Ave Maria*.—*B.*

CEARÁ.—O exmo. sr. M. F. remette uma esmola a este Sanctuario em agradecimento de uma graça alcançada.

POUSO ALEGRE.—(Minas) D. Josephina de Almeida Faria agradece ao Ido. Coração de Maria ter alcançado um beneficio que

muito precisava. Agradecida, cumpre a promessa.—*Do correspondente.*

SÃO ROQUE.—Cumprindo minha promessa venho agradecer ao Coração de Maria ter sido feliz no parto. Alguns dias depois vendo-me doente, recorri de novo ao Coração de Maria e logo fiquei restabelecida. Envio a esportula para ser rezada uma missa.—*E. V.*

—Um devoto agradece ao Coração de Maria ter sarado de uma pertinaz enfermidade.—*M.*

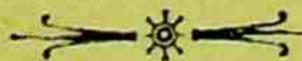
MATTÃO.—Estando minha mãe soffrendo uma grave enfermidade, prometti a Nossa Senhora assignar á *Ave Maria* e dar uma esmola para o seu Coração em agradecimento pelo favor que lhe pedia. E o Coração de Maria deferiu benignamente minha prece.—*Isabel Veiga da Fonseca.*

—Faço publico que Nossa Senhora alcançou a saúde a minhas sobrinhas. Eu agradecida, cumpro minha promessa de assignar á *Ave Maria* e de publicar o favor recebido.—*Clara Gularte Faria.*

DIVERSOS.—Envio a essa illustrada Redacção a quantia de 5\$000 para a renovação de minha assignatura.—*Maria Theodora Rebello.*

—Para cumprir varias promessas, a exma. sra. d. Barbara Generosa envia a quantia necessaria para serem rezadas duas missas e renovar a assignatura da *Ave Maria*.—*Amando Rezende Carrulho.*

—Junto com esta remetto-lhe a importancia de essas assignaturas e de promessas feitas. A exma. sra. d. Maria de Arruda Coelho renova sua assignatura em virtude de uma promessa feita.—*Branca C. de Moraes.*



GRANDEZAS DE SÃO JOSÉ!

XV.

S. José anjo da guarda de Jesus.

Outro officio e ministerio proprio dos anjos é louvarem é Deus por si e offererem-lhe as orações dos outros. No livro do Apocalypsis de São João appresentam-se os anjos com thuribulos nas mãos offerendo constantemente a Deus as orações dos santos. E quão amigos sejam elles da oração, vê-se pelo conforto que sempre deram aos que oravam. Disso gabava-se o santo archanjo Raphael quando narrava a Tobias as mara-

vilhas da divina misericórdia e entre ellas que conta receber elle é appresentar a Deus as orações daquella familia religiosa.

No Novo Testamento, onde os anjos parecem despir aquelle ar de superioridade e imperio que tinham no antigo, e tomam essa confiança de amigos dos homens, quando se deixam ver, é ordinariamente em tempo da oração. A Jesus-Christo muitas vezes appareceriam visivelmente, mas o que sabemos do Evagelho é que vieram servir-lhe quando acabada sua oração, e seus jejuns de quarenta dias, vencera o inimigo nas conhecidas tentações. A Maria Santissima, o archanjo Gabriel encontrára orando quando veio annunciar-lhe o misterio da Encarnação, e a Jesus-Christo conforta ainda o Anjo de modo tão solemne no Gethsemani quando estava o Salvador naquella oração que de tão ferrosa chamamos agonia.

E não foi só a Jesus e a sua Mãe Santissima que os anjos confortaram na oração. A Zacharias pae do Baptista appareceu o anjo quando offerecia sacrificios e exercitava seu ministerio de sacerdote rogando pelo povo, e ao apostolo Pedro quando os fiéis reunidos oravam por elle, veio o anjo do Senhor arrancar do carcere e devolve-lo á Igreja que precisava ainda dos auxilios e conselhos do Vigario de Christo. A esta protecção dos anjos em nossas orações deve-se talvez a devoção que havia nos primeiros tempos da Igreja ao anjo da oração do qual faziam tantas pinturas e escreveram tanto os Santos Padres.

Este officio exercitou admiravelmente na terra nosso glorioso Patriarcha, o continúa a exercital-o no céo. Porque não se considerava elle só guarda e custodio de Jesus, senão que sendo-o do Salvador, era-o tambem da Igreja de e todos seus membros; aproveitava por tanto occasião tão propicia como era estar sempre com Jesus e com Maria para orar e pedir por seu povo e pelo futuro povo christão.

Môve os anjos á orarem, a obrigação de seu ministerio e o amor e caridade grande que têm para os homens, e como São José possuia a virtude da caridade, não deixava de aproveitar as occasiões todas de orar por quem tanto amava. Si ao Apostolo apremiava a caridade de Christo, *charitas Christi urget nos*, quanto mais urgiria a São José cuja caridade era tão ardente como sabemos?

Importa-nos muito ser devotos deste nosso santo anjo custodio de Christo e cus-

todio e guarda da Igreja. Que ore elle por nós, que peça como aquelle antigo José e estamos salvos e serviremos alegres a Christo. São Paulo, 26—X—1906.



CAPITAL.— Uma devota de S. José, tendo um irmão já moço, sem ter feito a primeira Communhão e andando elle afastado da Igreja e empregado, a irmã ausente não tinha nenhum meio para remediar esse mal. Recorreu então ao Glorioso S. José, pedindo que fizesse que assim como seu

irmão achava tantos companheiros para se divertir, achasse um bom que o conduzisse para a Igreja. Eis que algum tempo depois, a irmã recebeu uma carta na qual o irmão muito alegre lhe participava que ia fazer a sua 1^a. Communhão no dia de S. José. Que um companheiro o conduzira ás aulas do Catechismo, as quaes frequentava muito animado e fervoroso.

Como fui feliz nesse dia de S. José!—
Uma pobre criada.

—Além dos muitos favores que tenho recebido do glorioso Patriarcha S. José, acabo de receber mais um. Agradecida por este beneficio, publico-o para todos confiarem na poderosa intercessão de este grande Santo.—
Uma Filha de Maria.

—Tendo um negocio muito enredado e não sabendo que fazer para sahir bem d'elle, acudi a São José promettendo si se arranjas-se como eu esperava, dar um adjutorio para pintar e dourar seu altar; como fui attendido, mando essa pequena esmola com o fim antes dito.

—Uma devota de São José agradece muitas graças alcançadas e particularmente uma verdadeiramente miraculosa.

RIBEIRÃO BONITO.—Penhoradissima agradeço ao Ido. Coração de Maria e ao seu castissimo Esposo São José diversos favores alcançados.—*A correspondente.*

CAMPINAS.—Achando-se gravemente doente uma Directora do côro da Côrte de São José desta cidade e exgotados todos os recursos humanos, recorri ao glorioso Patriarcha promettendo, si sarasse, publicar a graça e mandar rezar uma missa em seu altar. Como fui escutada, cumpro hoje a promessa.

BOA ESPERANÇA.—D. Thereza de Carvalho agradece a S. José o restabelecimento de seu Pae, e cumpre a promessa que fez de publicar a graça.

Carta da Europa.

1º. Política portugueza.—2º. O P. Himalaya.—3º. O Congresso ecclesiastico de Coimbra.—4º. Noticiario.

1º. Mandado pela obediencia vim a Portugal, para me occupar na prégacao e outros misteres religiosos. E' pois, de Portugal, do religioso Portugal, do hospitaleiro Portugal e mesmo do politico Portugal, de quem temos que fallar hoje. E' começando pelo ultimo, a politica de Portugal é presentemente opportunistica, adherindo aquillo que mais lhe convem; mas levando por diante a moralidade em todas as ordens da administração quer militar, quer das alfandegas, quer das classes inactivas e até do Paço real.

Para os leitores da *Ave Maria* conhecerem e estado politico lusitano, é conveniente saber que os partidos politicos que mereceram a confiança da Corôa, eram outr'ora dois; o *regenerador*, chefiado pelo Dr. Hintze Ribeiro e o *liberal*, do Luciano do Castro. Estes dois partidos têm sido por muitos annos os que pegaram, um apos d'outro, nas redeas da nação. A immoralidade administrativa daquella era tão horrorosa, que os brados dos administrados chegava até o Palacio Real. Foi por isto que o Cons. João Franco separando-se do partido regenerador formou um terceiro partido ou agrupação nomeada *regeneradora liberal*, porque foi arrecadada com os membros avulsos que tinham-se separado daquelles dois partidos.

Além destes tres partidos que constituem a politica activa, ha outros diversos que a maneira de satellites viram em roda delles. Estes são o nacionalista ou *catholico*, apparecido por occasião da guerra que tinha-se iniciado contra as Ordens religiosas. A directoria delle formam-na os Sres. Hugo da Cerda e o Hyacintho Candido; o legiti-

mista ou miguelista do Sr. Vaz de Vasconcellos e o republicano positivista e inimigo da Religião que tem como chefes os Sres. Bernardino Machado e Affonso Costa. Ora si a divisão é preludio de destruição, que podemos esperar de nossa politica activa senão que seja uma como mangedoura a engordar uns após dos outros, sendo sempre o coitado povo a victima? E' verdade que o Senhor entregou o mundo ás disputas dos homens. Do conselheiro que hoje está na posse do Governo como presidente do Conselho, muito se espera. Queira Nosso Senhor que não falleçam as esperanças. As missões das Colonias tem presentemente ganho muito porque o ministro da Marinha que está incumbido dellas, é um homem catholico practico e duma actividade e zelo que muito o honram.

2º.—Como uma celebridade mundial tem sido recebido neste Reino o seu filho, de quem muito se orgulha, Rvmo. P. Manuel Antonio Gomes Himalaya. Depois dos muitos louros colhidos no estrangeiro, mórmente nos Estados Unidos do Norte, este sabio Padre, vem a sua patria para receber as homenagens que não lhe pouparão desde El-Rei até o ultimo portuguez. O motivo disto são duas invenções que já o tem celebrizado pelo mundo. E' a primeira a construcção do pyrhelio-phoro, instrumento que condensando os raios de calor emergentes do sol chega a fundir os corpos de mais difficil fusão. A segunda é uma materia explosiva de summo poder, a *Himalayte* que, tendo por base o chlorato de potassa, manipula-se sem perigo e na força explosiva ultrapassa todas as substancias até hoje inventadas, conforme pode verificar-se nos repetidos experimentos realizados nos arsenaes dos Estados Unidos. Mercê de Deus, temos mais outro Padre a quem os inimigos da Religião não hão de atirar o labéo de ignorante.

3º.—Nestes dias está-se celebrando em Coimbra um Congresso de Vigarios sob a presidencia do Exmo. Prior de Guimarães. O fim do congresso parece ser melhorar a sorte do clero parochial, que leva uma vida nada invejosa. Tencionam os Padres reunidos, estreitar entre si os vinculos da união e envidar todos os esforços para conseguirem o que elles almejam. Não queremos julgar duma resolução e facto, em que pôde-se dizer está envolvido todo o clero parochial portuguez; porém ao vermos que nenhum Bispo tem representação na assembléa, nem

interveiu na reunião, não podemos menos de julgar um pouco melindroso este modo de agir, e concordamos nas observações que faz a respeito o conceituado jornal do Porto *A Palavra*: «Reconhecemos a justiça que assiste ao benemerito clero parochial. Em algumas freguezias tem o parochio de recorrer aos seus parochianos para poder viver, e isto em desprestigio pessoal e da Religião da que é ministro... Esta situação é insustentavel, porque adoptar uma vida de sacrificio em tempos de liberalismo e com mesquinha remuneração é proprio só de grande fé.»

«Se porém, o governo e o venerando Episcopado não reconhecem a justiça que assiste aos Parochos, nem querem reconhecer-a, desista-se do intento, por inutil.»

Poderia além disso accrescentar-se ás palavras do jornal catholico, que este procedimento do clero portuguez tem alguma similhaça com aquelles que não gostam de reconhecer a superioridade dos Bispos, e que por este motivo chamam-se presbyterianos. Sabemos que os ultimos Papas tem recommendado a união, o trabalho, os congressos, as assembléas catholicas; porém, sempre sob a direcção dos Bispos que receberam do divino Espirito Santo o poder de governar o povo que lhes foi confiado. Queira Nosso Senhor endeireitar as coisas de sorte que todos, Padres e fiéis, Bispos e parochos vão pelo caminho certo que lhes marca a Sta. Sé.

4.º.—Tenciona-se levantar nesta localidade pequena, onde escrevo, um Sanctuario ao Immaculado Coração de Maria que seja como o para-raios neste Norte do Portugal, onde felizmente conserva-se a fé e piedade num estado bem satisfactorio. Não duvidamos que o inimigo ha de pôr graves difficuldades á realização da idéia; mas quando Nossa Senhora quer efficazmente, ella torna mais facil o que parecia impossivel.

—Os Missionarios do Ido. Coração de Maria, que têm já duas residencias, uma em Fraga e outra em Aldeia da Ponte, não descansam no trabalho das missões e tri duos. Mais de vinte missões têm ja prometidas durante este inverno só nesta provincia de Traz-os Montes, e contudo nella nunca tiveram nenhuma residencia. Vêm aqui das residencias que elles têm nas Beiras.

—A piedade e devoção do povo portuguez destaca-se principalmente nas romarias que se costumam fazer nas festas aos Sanctuarios de Nossa Senhora. Mais de 50.000 passagens de estradas de ferro foram

vendidas, para os que concorreram á romaria de Nossa Senhora da Ajuda, em Espinho no dia 24 do fluente.

—Como curiosidade eleitoral das ultimas eleições em Lourenço Marques dão os jornaes a lista dos que tiveram suffragios: Ei-la conforme a li num delles. Listas entradas: 379. Votados: Dr. Bernardino Machado, republicano. 256. Lista branca 1. Leotte do Rego, franquista, 145. *Christo, que só Elle pôde salvar isto*, 1. Ayres de Ornellas, sacristão de Santa Justa, 1. Inutilizadas 1. O suffragio universal é pois, uma brincadeira que infelizmente leva as nações para o anarchismo e a destruição.

Izeda, 28—9—1906.

O correspondente.

Externato de S. José em S. Paulo

Echos de festas

Entre as cerimoniaes que se effectuam em uma associação de Filhas de Maria não sei si haverá dias mais bellos que os dum retiro ou duma consagração solemne á nossa Mãe celestial! E' o sentimento que sempre apodera-se de minha alma desde a epocha em que tive a felicidade de pertencer a essa phalange da Virgem Immaculada.

Os dias 7 e 14, deste ditoso mez do Rosario, deixaram-nos suaves recordações. No dia 7 encerravamos um fructuoso retiro espiritual prégado pelo illustrado e fervoroso P. Theophilo Levignani da Companhia de Jesus.—Mais de 600 alumnas e 300 Filhas de Maria deste Externato tinham recollido dourada e copiosa messe christã durante esses dias de bençãos. Desde o primeiro dia o Rvmo. P. Prégador soubera captivar todo o seu auditorio por sua eloquente simplicidade. Dada a primeira instrucção suspiravamos pela segunda; com um talento particular, sua palavra convinha ao mesmo tempo á adolescente de 12 annos e á moça de vinte!

Os canticos resoavam deliciosos; frescas vozes juvenis levavam ao Céu nossos votos, nossos suspiros e nossas orações.

Mas tentarei descrever a tocante cerimonia do dia 7?

Uma solemnidade de primeira communhão? Haverá penna fiel reproductora da emoção celestial que se apodera do circums-tante, ao presenciar tão sublime acto?!—São oito horas da manhã.



Creio na Comunhão dos Santos

Contai cento e cinco destas jovens felizes. Eis que se vão aproximando da sagrada meza! Como irradiam suas feições sob as castas dobras de seus candidos véos!... Brilha em suas mãos o cirio sagrado, symbolo da fé viva que anima suas almas puras; o bello estandarte do Menino Deus as precede. Caminham lenta e pausadamente entre a multidão que as contempla e inveja a sua ventura. Não uniram-se a *Jesus-Eucharistia*, pela primeira vez!... Ditosa união! Esquecem o bulício da vida; a magestade do Templo, as harmonias do órgão desaparecem para ellas; a palavra sagrada do Ministro de Deus vem outra vez avivar seus sentimentos de amor para com o seu divino Hospede do Tabernaculo.—Ah! quantas lagrimas assomavam aos olhos dos circumstantes nesse momento!—Foram as ditosas neo-commungantes acompanhadas á Meza Eucharistica por quasi todas suas collegas e Filhas de Maria.

Após a Santa Missa e uma fervorosa acção de graças, dirigiram-se as jovens á mesa onde lhes foi servido o café bondosamente offerecido pela Exma. Sra. Superiora, ao ar livre, em pleno pateo de recreio, sob verdejantes arvores.

—Que teriam pensado aquelles ignorantes que dizem ser fructo da Religião a tristeza e a melancolia, si tivessem presenciado aquelle desabrochar de alegria, quando as brancas mursas das boas Irmãs e o candido vestuario das néo-commungantes misturadas ás flores e á folhagem, transformavam os pateos de recreio em um jardim delicioso! Que suave expansão entre essas queridas alumnas e suas dedicadas mestras!

—A's cinco horas da tarde reuniram-se de novo na vasta Capella mimosamente adornada. Como de manhã, affluiram grande numero de familias. Começou a cerimonia pelo canto da Ave Maria. Em seguida o Rvmo. sr. P. Prégador do Retiro deu a ultima instrucção que foi o laço com o qual atou todas que havia feito durante aquelles dias de Retiro, como o ceifeiro alegre, liga juntas as espigas para dellas fazer um feixe d'ouro.

Deixou-nos por lembrança do retiro: O palacio da Virtude guardado por seis donzellas: a *Piedade*, a *Modestia*, a *Humildade*, a *Obediencia*, a *Mortificação* e a *Pureza* que nos conduzirão infallivelmente á celeste mansão.

Finalizou com a solemne renovação das promessas do Baptismo, a benção do S. S.

e a Benção Papal, depois da qual houve a imposição dos escapularios e a distribuição das lembranças.

Devia prolongar-se nossa festa, pois o dia 14, segundo domingo do mez consagrado a Nossa Senhora do Rosario, fora escolhido para a recepção de novas Congregadas.

Como no domingo precedente, ás oito horas da manhã todas as Filhas de Maria e Aspirantes á Pia União, revestidas de suas insignias «Virgem de Lourdes» e precedidas pelo seu bellissimo estandarte empunhado pela nossa distincta Presidente D. Emilia C. de Sá Benevides, dirigiram-se processionalmente á Capella.

Celebrou o Santo Sacrificio o Rvmo. sr. P. Alfredo Valdez, digno sacerdote agostiniano, e occupou a tribuna sagrada o Rvmo. Sr. Conego dr. Pereira de Barros, dignissimo Vigario de Santa Ephigenia desta Capital que nos dirigiu uma eloquente e tocante allocução. A communhão foi geral para as Filhas de Maria e Aspirantes.

A admissão das novas candidatas realizou-se á tarde ás 5 horas, conforme o ritual da Pia União, pelo virtuoso sacerdote P. Miguel Nogueira da Companhia de Jesus, que substituiu o nosso prezado Director P. Justino Lombardi, actualmente em viagem a Europa.

Foram admittidas vinte e tres Congreganistas, 33 Aspirantes á Pia União e 17 Protegidas de Nossa Senhora.

Como em todas as festas do Externato, as dos dias 7 e 14 do corrente primaram pela ordem e brillantismo, graças aos esforços de nossa dedicada Directora Irmã Maria Simpliciana.

Emquanto a Hostia Immaculada estava exposta sobre o Altar, no meio das luzes e das flores, suaves hymnos enviavam ao Deus do Amor os mais puros accents de nossa alma; e os anjos, não duvidamos, unindo suas vozes ás nossas, levaram até o Céu sobre suas niveas azas o *Quid retribuam* do Rei Propheta, que repetimos após elle, sobre a lyra de nossos corações inebriados das graças e do Sangue do Cordeiro Immaculado!

Não convireis, pois, queridas irmãs em Maria, que entre as festas que se encontram numa Associação de Filhas de Maria, as mais bellas são estas que sempre deixam suaves recordações?

S. Paulo, Outubro de 1906.

Palmyra Bastos Filha de Maria.

O BRASIL

Congresso Internacional Mariano
de Einsiedeln.

Ficamos profundamente perturbados ao *El Eco de Paz* pelas expressões de louvor que usa commoço a respeito dos esforços que fizemos para que o Brasil ficasse bem representado na augusta assemblea internacional mariana celebrada em Einsiedeln no meo de Agosto proximo passado.

Naquelle congresso, echou tambem a maravilhosa lingua de Camões ao lado da de Cervantes, Massillon, Dante e Goethe. Mons. Rego-Maria cantou as glorias de Maria perante aquella ingente multidão de devotos da Rainha do Ceo e da terra.

O Director da *Act Maria* ficou honrado com o titulo de vice-presidente do Congresso Marianas Internacionais e nossa revista foi declarada *orgão official dos referidos congressos para toda a Republica brasileira*.

Rejubilamo-nos com todos os nossos devotos de Maria nos quaes alcança tambem essa honra com que fomos agraciados.

A legação brasileira junto do
Vaticano na Camara dos Deputados

Mais uma vez temos visto desenvolver-se na Camara Federal dos Deputados scenas que jámais deveriam presenciar-se no sanctuario da Representação nacional de um paiz culto e civilisado. Mais uma vez temos visto a impiedade, o positivismo, a descrença e particularmente a Maçonaria, que se acoberta com todos esses nomes, desfivelar sua mascara e pedir clara, publica e ostensivamente ao Paiz sancionasse uma injustiça clamorosa e isso numa assemblea plena do Parlamento brasileiro. Esse facto, aliás tão deprimente para os nossos brios nacionaes, repete-se quasi todos os annos.

Por occasião de se estar discutindo o orçamento geral do ministerio do Exterior, varios deputados e entre elles os srs. Barbosa Lima e Hasslocker, subiram a tribuna e com uma rethorica e eloquencia digna de melhor sorte pediram ao governo; mais o que pediram os deputados alludidos? Pediram que

votasse o Parlamento uma verba destinada á construeção de varios possantes couraçados que façam respeitar o Brasil perante nossos irrequietos vizinhos? Não. Pediram que o governo verberasse o procedimento injustificado de tantas autoridades que consentem campear a mais desenfreada e estúpida jogatina contribuindo dessa arte ao aniquilamento da nossa industria nacional? Não. Pediram que o supremo Governo puzesse um açamo a essa imprensa que se chama liberal e independente e que lança todos os dias punhados de lama á face do decoro e da publica moralidade? Não. Pois o que pediram os gorduchos deputados? Pediram nada menos que a suppressão da verba que o governo da Republica tem destinada a manutenção da legação brasileira junto da Santa Sé.

Mas quando? Precisamente nestes dias em que todo o paiz está celebrando festas para commemorar o facto mais auspicioso para o Brasil. Precisamente no dia 12 o escolhido pela digna commissão dos festejos populares para agradecer ao Santo Padre o beneficio singular que nos concedeu investindo com a sagrada Purpura um Prelado brasileiro. Precisamente no dia 12 em que a Capital da Republica estava adornada de galas e o mesmo governo se associava em pleno ao jubilo do povo e ás mais expansivas manifestações de alegria indo a Cathedral assistir ao solemne *Te Deum* em acção de graças.

Sim, a impiedade escolheu esse mesmo dia para melhor poder tomar uma desforra completa, para assim poder melhor esbofetear as crenças dos catholicos, para assim melhor mostrar que a impiedade é anti-religiosa e anti-patriotica.

Mas a derrota não podia ser mais completa. Apenas ouvido o projecto dos srs. Barbosa Lima e Hasslocker, os deputados catholicos, que por sorte não faltam na Camara, ergueram-se como um só homem e pela bocca do Rvmo. Sr. Conego Valois de Castro regeitaram tão louca proposição. O Rvmo. sr. Conego Valois pronunciou por essa occasião tão brilhante defeza sustentando a necessidade de conservar a legação brasileira junto da Santa Sé que arrancou vivissimos applausos dos seus collegas. Se bem a palavra do digno deputado possue sempre um encanto que euleva e um poder tão irresistivel que arrasta, nessa occasião tiveram suas palayras um effeito magico e incomparavel.

Posta a proposição a votação nominal

da Camara foi regeitado o projecto do sr. Hasslocker e seus collegas por 94 votos contra 24.

Perante tão tremenda derrota o deputado Hasslocker deveria sepultar-se na solidão do ermo, si tivesse um pouco de brio e de honradez parlamentar.

Mais uma vez pois, os catholicos brasileiros triumphamos no Parlamento nacional.

MOVIMENTO RELIGIOSO.

Missões em Villa Bella

O assumpto que se me apresenta é assaz agradável e por isso glorio-me em occupar o honroso lugar de correspondente.

No dia 10 de Setembro chegaram a esta localidade, acompanhados pelo Rvmo. Vigario de S. Sebastião, os Rvmos. PP. Mariano Serrenes e Longuinhos Ontañón, Missionarios do Ido. Coração de Maria.

Era nosso desejo fazer-lhes uma recepção festiva, o que não pudemos levar a effeito devido ao lucto que pesa sobre a diocese occassionado pelo infausto e prematuro passamento do nosso amado e saudoso Pastor. Innumeradas pessoas foram a residencia do Rvmo. Vigario da Parochia dar as boas vindas á tão illustres hospedes, notando-se o dr. Promotor Publico da Comarca, o Vice-Provedor e irmãos do SS. Sacramento, o Presidente e membros da Liga da Boa Imprensa; a Presidente, Thesoureira, Zeladoras e associadas do Apostolado da Oração e um grande numero de meninos e meninas da aula de catechismo.

A' noite iniciaram os piedosos exercicios das Santas Missões. Nos primeiros dias foi pouca a concurrencia, devido ao mau tempo, porém logo que este acalmou, á medida que aquelles se succediam, augmentava progressivamente o numero de fiéis.

A cathedra sagrada foi brilhantemente occupada pelos distinctos Missionarios, cuja palavra auctorizada echoando nos ambitos do Templo sagrado, calava-se no intimo do numeroso auditorio, que, com religioso silencio ouvia tão sabios ensinamentos.

Os incansaveis Apóstolos souberam distribuir o tempo, determinando os dias para os principaes actos.

Realisou-se no dia 16 uma commovente procissão ao cemiterio, em cujo trajecto foram entoados enternecedores canticos pelos meninos. Tocantissima foi a pratica allí pronunciada por um dos Missionarios. No dia seguinte teve lugar a mesma solemnidade ao Santo Cruzeiro e com grande assistencia. Houve retiro espiritual para o Apostolado da Oração, no qual tambem tomaram parte muitas pessoas, rematando-se com uma luzida communhão geral, em numero de 260. A irmandade do SS. Sacramento, dirigida pelo seu zeloso Provedor, apresentou se tambem incorporada á Sagrada Meza Eucharistica.

Nesse mesmo dia presenciou se o significa-

tivo acto da communhão dos alumnos da aula de catechismo em numero de 96.

A' tarde houve renovação das promessas do baptismo e o acto da Consagração á Santissima Virgem.

O dia 23, assignalado para o encerramento das Santas Missões amanheceu chuvoso; densas nuvens começavam a toldar o horisonte, trazendos o receio de que não podesse sahir a procissão, mas a Virgem d'Ajuda, nossa Padroeira, mostrou o seu immenso poder, despachando benigna as preces dos Rvmos. Padres Missionarios e de todo o povo em geral proporcionando o tempo preciso para fazer o seu itinerario. O referido acto foi adornado por muitos andores, anjos, virgens, comparecendo a irmandade do SS. Sacramento, o Apostolado da Oração e Congregação da Doutrina Christã, com os respectivos alumnos. A' entrada da procissão o P. Mariano dirigiu a todos as palavras de despedida. Foi em seguida entoado solemne *Te-Deum* em acção de graças. A benção papal foi digna conclusão de tão solemnes actos.

Não terminaram ainda sua sagrada missão os abnegados sacerdotes. No dia 27 seguiam para o bairro de S. Pedro, que fica mui distante da sede da Parochia. As Missões foram pré-gadas na Capella do Padroeiro do lugar, a qual acha-se em construcção, a cargo de uma zelosa e activa com missão.

Voltaram no dia primeiro do corrente, trazendo boas impressões pelo modo correcto daquelle catholico povo, para o qual só tinham palavras de louvor.

O thesouro de graças recolhido n'aquelles saudosos dias foi o seguinte: communhões, 1.621, sendo 621 no bairro de S. Pedro; casamentos, 19. Em tantos labores e fadigas tiveram por companheiro o nosso prezadissimo Vigario, que mais uma vez, deu prova de seu zelo apostolico.

Mil graças sejam tributadas á nossa Padroeira que se dignou chamar os Filhos de seu Immaculado Coração a esta Parochia, na qual deixaram os exemplos das mais acrysoladas virtudes.

—O Rvmo. Vigario está celebrando o mez do SS. Rosario, havendo nos domingos e dias santos benção com o SS Sacramento.

Villa Bella, 12-10-1906.

A correspondente.



Bananal

De nossos collegas *A Palavra e a Voz do Povo*, que vem a luz naquella cidade, vamos extrahir alguns dados sobre as santas missões pré-gadas na Parochia de Bananal pelos incansaveis Missionarios do Coração de Maria. No dia 4, segundo estava annunciado, chegaram a esta cidade em companhia do Rvmo. P. Amorim Corrêa, mui digno Vigario da Parochia, e do exmo sr dr Oscar de Almeida deputado estadual, os PP Fidelis Ornetta e Ildefonso Peñalba, sendo recebidos com carinhoso entusiasmo pela população inteira que almejava ter no seu seio os pregoeiros do Evangelho. Acto seguido dirigiram se para a bella Matriz onde, após uma cordialissima saudação ao povo bananalense o P. Fidelis abriu os exercicios das santas Missões. Esperançosos e animados ficaram os dignos Missionarios em vista da benevolencia e fidalguia de todos os moradores da cidade, pre-

vendo os fructos que havia de produzir a graça de Deus; devido, porém, á circumstancias não bem conhecidas e talvez á epidemia que grassava no lugar, viu-se nos primeiros dias um retrahimento digno de nota. Nem por isso esmoreceram os animos dos corajosos Missionarios que finalmente viram abençoados seus suores com a mais cumprida satisfação. O dia 9 era o marcado para levar a Sagrada Communhão aos presos da Cadeia, aos pobres do Albergue e aos doentes da Santa Casa; todos elles sem excepção confessaram-se espontaneamente, e então foi que reviven o aletargado entusiasmo popular.

O povo inteiro acompanhou a tocante cerimonia que se revistiu de uma pompa desusada, sendo levado o SS. Sacramento debaixo do pallio pelos cavalheiros mais distinctos da localidade. Na tarde do mesmo dia, teve lugar a procissão ao cemiterio, que resultou terna e commovedora e onde o P. Fidelis pronunciou uma eloquente oração sobre os destinos da alma humana. A impressão causada no povo foi extraordinaria si se attende que nunca viram taes ceremonias.

No dia seguinte houve mais outra procissão em visita á capella de Nossa Senhora da Boa Morte, singella, porém franca manifestação da fé e piedade do povo de Bananal; o cair da tarde, as rezas da multidão e os canticos das creanças do cathecismo offereceram um quadro sublime e encantador. Ao regresso, o povo que não cabia na Igreja, deteve-se no espaço largo da Matriz, onde diante do Santo Cruzeiro rezou-se a coro o terço de Nossa Senhora cujas preces echoavam nas canchadas dos montes e dos valles. Findou-se tudo com a benção Papal dada ao povo por um dos Rmos. Missionarios.

No dia 11 partiram os Missionarios para Alambary, Barreiro de Baixo e o bairro da Carioca, onde demoraram-se até o dia 17, recollectando em todas as localidades fructos abundantes na seara do Pae de familias. Basta dizer que nos 14 dias que entre nós estiveram os Filhos do Ido. C. razão de Maria houve um total de 1200 communhões tirando-se alguns escandalos publicos, e legitimando sua união avultado numero de matrimonios.

Immorredonra será a lembrança que os distinctos Missionarios deixaram neste povo, onde ao par que reavivaram a enfraquecida piedade religiosa, espalharam por toda a parte correntes da mais amistosa sympathia.



LEITURA AMENA

GATO ESCONDIDO

Ajoelhado perante o movel parecia adorar uns saquitos guardados no fundo, e depois de tres minutos de estupefação, como si tivesse acabado de rezar uma prece, levantou-se e foi tirando uma a uma as bolsinhas (que seriam uma duzia) e collocando-as sobre a mesa em ala de batalha. A cada ruido que fazia, D. Bruno voltava machinalmente a

cabeça de um e outro lado: «Era uma dos diachos se alguém o bispasse...»

Feita esta operação, tornou a sentar-se e começou a contal-as, repetindo esta operação umas tantas vezes, certamente para evitar erros de somma, e por ultimo, com o cuidado com que uma extremosa mãe mette o seu filho no berço, o bom do velhote, depois de abraçar carinhosamente a todas as saquinhas em geral, e a cada uma em particular foi-as collocando no arcaz.

Mal tinha dado a ultima volta á chave, que a creada lhe gritava de fóra: «O seu compadre está á espera na sala». D. Bruno assegurou-se de que a arca ficava bem fechada e enfiou a chave na algibeira empurrando a porta do quarto tres vezes á salida para ver si a lingueta tinha corrido.

Saudaram-se os compadres, não sem certo retrahimento da parte do nosso velhote, por notar em cada palavra do compadre Raymundo um sublinhado satyrico, que o espicaçava; porque era este de facto um dos maliciosos arteiros que para cada situação encontram uma phrase ou troca-lilho picante. Demais notara que nunca vinha á fala com D. Bruno que este não sahisse empocalhado de dentro do quarto mysterioso.

— Olha Bruno, a mim não m'a prégas tu, nesse ninho ha gato escondido, e por algum bico te espétas por lá todo o dia.

Bruno, porém jurava e tresjurava que só o seu amor acendrado pela sciencia era o motivo de fechar-se naquelle retiro. Pois senhor, que havia de occorrer ao compadre Raymundo? pedir-lhe para o ir enfulijar nas suas locubrações scientificas; mas como D. Bruno se mostrasse seriamente atrapalhado com a desculpa, propoz-lhe o compadre, com um sorriso tão malicioso como complacente, que sahisse a dar um passeio para aliviar a cabeça! A um convite d'estes nunca D. Bruno accedeu e encontrou sempre recursos na sua logica para esquivar-se ao enorme perigo de abandonar o posto de sentinella ao seu thesouro; mas d'esta vez gaguejou, gaguejou... e não teve mais escusa do que aceitar... A esparrella era um pouco grave.

Emquanto iam de passeio, o démo, que sempre as arma, tentou pela vigessima vez a curiosidade de Symphorosa, insaciavel por saber o que haveria dentro do quarto. Quiz o acaso pôr-lhe nas mãos uma chavita ferrugenta e torta entre muitas que ha mais de um mez andava baldadamente experimentando na fechadura. D'esta vez a lingueta ce-

deu e Symphorosa passou pela decepção de não encontrar mais do que uma cadeira, uma arca, uma mesa e uma porção de velhos cartapacios arrimados num armario.

A' vista dos alfarrabios cahiu ingenuamente em crer o velho dito de seu amor: «que só o seu amor pela sciencia o podia levar a encerrar-se durante metade da vida naquelle sanctuario».

Ainda se atirou á arca, mas todas as tentativas com as velhas chaves, foram baldadas. Tomando então um tom de desprezo, decidiu-se a sahir contente por ter saciado a sua curiosidade e prometteu não encommo-dar-se de futuro com coisas tão futeis.

Sahiu, afinal, mas sem advertir que enquanto fechava a porta, ficara dentro o gato da cosinha, seu inseparavel andador.

Voltava D. Bruno de passear com uma bilis de tresentos mil demonios, e com razão; porque todo o paleio do compadre tinha recabido em mil picuinhas e historietas adduzidas a pêlo com o intuito de o espicaçar a ver si por qualquer modo entrava no segredo da mysteriosa cella. D. Bruno porém é que não era homem para cahir em logro.

Mal entrou em e sa e tirou o chapéu de abá phenomenal e prehistorica, digno de figurar n'um museu d'antiquallas, pediu logo o jantar que como de costume, se compunha d'um prato de legumes e um copo de agua. Não creiam porém os leitores que fosse isso por forretismo de Bruno, mas porque, dizia elle: «a carne embota a intelligencia, ao contrario dos legumes que avivam e tornam o homem mais esperto.»

(Continúa)

Chronica Nacional

S. PAULO.

Archiconfraria.—Hoje, ultimo domingo do mez, celebra a Archiconfraria sua festa mensal constando dos actos e reuniões de costume.

Filhas de Maria.—Na proxima terça-feira dia 30, o exmo sr. D. José Marcondes Homem de Mello arcebispo do Pará, celebrará uma missa ás 8 horas da manhã na Capella das Filhas de Maria da Parochia de Sta. Cecilia. São convidadas a esse acto todas as Filhas de Maria pertencentes á Pia União.

Nossos pesames.—Os damos á exma. sra. d. Joaquina extremecida filha do exmo. sr. barão de Ramalho, pela morte repentina do seu marido Dr. João Pinto de Castro acontecida no passado sabbado ás 11 horas da manhã. *Pie Jesu, Dñe, dona ei requiem.*

Noticias breves.—Foi eleito prior da V. O. T. do Carmo o exmo Dr. Cons Manuel Duarte de Azevedo a quem vivamente felicitamos.

—Hoje realiza-se a benção do Hospital D. Antonio Alvarenga na collina do Ipyranga.

—Já tomou posse do Convento do Carmo de Santos o Rvmo. Frei Guilherme Meyer prior da Provincia Carmelitana do Rio.

Congresso do livre-pensamento.—Para macaquear os argentinos, celebrou-se tambem aqui em São Paulo um congresso do livre pensamento aclamando todos por presidente o Dr. Luiz Pereira Barreto aquelle mesmo que foi outr'ora tão estrondosamente derrotado pelo saudoso Dr. Eduardo Prado. Para tal reunião não podiam ter escolhido melhor chefe.

Imprensa.—A' Santa Cruz, primorosa revista publicada pelos Rvmos. PP. Salesianos desta Capital enviamos nossos mais effusivos parabens pelo 7º. anniversario de sua proveitosa existencia.

—Felicitamos tambem ao nosso collega *Diario de Santos* importante jornal da vizinha cidade, pela entrada no 35º. anno de sua publicação. Ao velho collega carregado já de louros, repetimos-lhe o testemunho de nossa mais sincera admiração.

—Recebemos: 1º. *Revista escolar* da Associação amante da instrucção e trabalho, publicada em Bello Horizonte. Publica-se semanalmente e está redigida por eminentes collaboradores.

2º. *Oração funebre*, pronunciada por Mons. Nascimento Castro vigario de Taubaté por occasião das sollemnes exequias celebradas em suffragio da alma de D. José de Camargo Burros, Bispo de S. Paulo. Agradecemos.

Fomos alegremente surprehendidos com mais um volume da *Revista da Faculdade de Direito* desta Capital devido á gentileza do presidente da Redacção, Ilmo. sr. dr. Antonio Dino da Costa Bueno.

—Recebemos outrosim inclusa em linda caixa a *Homenagem do Centro da Propaganda Catholica em memoria de D. José de Camargo Burros*, profusamente illustrada e nitidamente impressa.

Mais uma vez exprimimos a nossa sincera gratidão ás captivantes distincções de que somos alvo.

Revistas Visitaram tambem nossa mesa de trabalho *La Sagrada Familia*, revista quinzenal illustrada que para bem do lar catholico publicam em Barcelona (Hespanha) os PP. da Congregação da Sagrada Familia;

Matto Grosso, publicação mensal que vê a luz em Cuyabá, sabiamente redigida pelos infatigaveis filhos de D. Bosco;

Finalmente a *Revista Catholica* de Rio de Janeiro cujo primeiro numero é um mimo de delicadeza e bom gosto.

Penhorados estabelecemos a permuta

CAPITAL FEDERAL

Novos bispos.—Está já feita a nomeação para bispo de S. Luiz do Maranhão a favor do Rvmo. sr. Conego Santinho Coutinho, e corre como certa a nomeação de Mons. Frederico Co ta para bispo de Amazonas.

—Noticias posteriores nos informam da chegada a Petropolis do Rvmo. P. dr. João Gualberto do Amaral que prende-se á creação da nova diocese de Uberaba.

— Na ausencia do exmo. sr. Nuncio Apostolico, fica encarregado dos negocios da Nunciatura o auditor della Mons. Lourenço Leoni a quem vivamente felicitamos; e assumirá o cargo de decano do corpo diplomatico o embaixador dos Estados Unidos.

— O projecto do deputado Hasslocker que pedia a suppressão da legação brasileira junto do Vaticano, foi regeitada por 94 votos contra 24.

— Espera-se em breve lançar a primeira pedra do Monumento á Immaculada visto haver em caixa os 50 contos necessarios para encetar as obras.

— No dia 10 do passado Setembro realizou-se a reunião geral das Filhas de Maria na Capella da Immaculada no Botafogo. Foi presidida pelo Exmo. Sr. Cardeal Arcoverde sendo para mais de mil as Filhas de Maria que assistiram áquelle acto.

— O dr. Rodrigues Alves presidente da Republica irá, depois de passar o governo ao dr. Affonso Penna, a Europa passear com sua exma. familia.

— O futuro governo que começará governar a Republica no proximo mez de Novembro está composto d's senhores seguinte: Relações Exteriores, barão do Rio Branco; Fazenda, David Campista; Interior, Tavares Lyra; Viação, Miguel Calmon; Agricultura, Benedicto Leite; guerra, general Hermes da Fonseca e marinha contra-almirante Alexandrino de Alencar.

— A commissão paulista encarregada de promover as festas em homenagem a Sua Santidade foi agraciada pelo Santo Padre deste modo: o sr. dr. Cavalcanti de Albuquerque e Lins e coronel Asdrubal do Nascimento receberam o titulo de *conde*, o coronel Raymundo Duprat o de *barão* e o dr. José de Freitas Guimarães o de *cavalleiro* da Ordem de S. Gregorio Magno.

— O exmo. sr. barão do Rio Branco ministro das Relações Exteriores foi alvo de uma manifestação de apreço pelos representantes do clero e catholicos paulistas. Como é sabido, a criação do primeiro cardinalato brasileiro é devido ao tino e sabia diplomacia do exmo. sr. ministro acima referido.

— A despedida do Nuncio esteve muito concorrida. Em carro especial Sua Excia embarcou em Petropolis junto com o barão de Rio Branco e outros diplomatas. A estação foram despedir-se do Representante da Santa Sé o Corpo Diplomatico, as auctoridades ecclesiasticas, as associações catholicas e a imprensa local.

— No arsenal formou uma companhia de guerra do corpo de infantaria de marinha com a respectiva banda de musica. Essa força prestou continencias ao Representante do Vaticano.

— Compareceram ao embarque Sua Eminencia o Cardeal Arcoverde, o barão de Rio Branco, vice-almirante Julio de Noronha representante do sr. Presidente da Republica, o Bispo de Petropolis, muitos sacerdotes e immenso povo.

— A bordo do *Sardenha* Mons. Julio Tonti seguiu para Roma indo depois tomar posse da Nunciatura de Lisboa.

— Desejamos prospera viagem ao querido Monsenhor, que deixa entre nós gratas e saudosas recordações.

MINAS GERAES

No dia 6 do corrente commemorou mais

um anno de sua preciosa existencia Sua Excia. Rvma. D. João Baptista Corrêa Nery zeloso bispo de Pouso Alegre. Felicitamos cordialmente Sua Excia por tão fausto motivo e pedimos ao Senhor prolongue por muitos annos a vida de tão apostolico Prelado.

— Nesse mesmo dia installou-se na Diocese Sul Mineira a *Sociedade de Estudos Ecclesiasticos* cuja directoria foi acclamada pelo Rvmo. sr. Bispo Diocesano.

— São esperadas em Bello Horizonte as Irmãs da Divina Providencia contratadas para o serviço da Sta. Casa de Misericordia.

— Falleceu em S. Paulo no dia 15 o coronel Julio Cezar Tavares influente politico mineiro. O coronel achava-se a passeio nessa Capital.

— O excellente hebdomadario *Correio Catholico* publicado em Uberaba pel's Rvmos. PP. Dominicanos, dedicon um magnifico numero ao Exmo. sr. D. Jo é Marcondes Homem de Mello arcebispo do Pará.

CHRONICA EXTRANGEIRA

Italia.—Victor Manoel e sua consorte estiveram pouco ha em Turim assistindo ás festas religiosas bicentenarias celebradas no Sanctuario da Virgem da *Consolata* para commemorar a batalha alcançada por Amadeo II e Eugenio de Savoia em 7 de Setembro de 1706.

— Falla-se que provavelmente visitarão Cettigne no mez de Dezembro os Reis do Piemonte.

— Causou profundissima impressão a revolta da officialidade do couraçado *Umberto I* na revista naval de Taranto. Essas agitações dos subditos contra os superiores vão-se reproduzindo com muita frequencia. Poucos dias ha informaram de Roma que os Carabineiros, agentes da Guarda Municipal e os officiaes do *Vulcano*, rebellaram-se contra os chefes. O Governo destituiu do commando da praça forte de Spezzia o almirante Palumbo, facto que motivou violentos protestos de outros officiaes. Estes factos deixam prever fataes consequencias.

— E' engraçada a noticia que publica uma revista catholica de Roma. Diz que declararam-se em *grève* os encarregados de guardar os carcerees e outros estabelecimentos penaes do governo. As guardas carcerarias de Ancona, Civitavecchia, Brindisi, Viterbo e Paliano approvaram na ordem do dia as resoluções da Commissão central que trabalha em Milão. *Quis custodiet custodes?* Quem guardará pois aos guardas? Até aqui chegou a actual moderna anarchia governativa de Italia. Bello progresso!

Hespanha.—Perante Suas Magestades Affonso XIII e a rainha Victoria, lançou-se em São Sebastião a primeira pedra de um asylo destinado para orphãos e anciãos. O edificio custará 3 milhões de pesetas e poderá comportar 800 asylados.

—Segundo o ultimo recenseamento official, Madrid conta actualmente 547,399 habitantes.

—Todas as associações catholicas, todo o Episcopado hespanhol e toda a imprensa de sãos principios adheriram á bellissima pastoral do Exmo. Sr. Bispo de Tuy. Perante essa attitude dos catholicos hespanhóes o gabinete hespanhol não quiz processar o apostolico Prelado; ficando apenas contente com scientificar o Santo Padre da verdade dos factos. Teme-se todavia que o gabinete dimitta antes de abrir-se o Parlamento e acrescenta o *Liberal*. O carro do liberalismo que começava andar tão bem, encalhou outra vez no lamaçal do clericalismo.

—O barão de Albi, presidente da Liga contra o duello, escreveu ao Governo energico protesto contra os factos ultimamente realizados dessa classe na Hespanha. O Sr. barão recebeu do Presidente do Conselho de ministros a seguinte carta: *Sr. Barão de Albi: Fico sciente de sua attenta carta e posso garantir-lhe que no assumpto origem daquella, o Governo cogita applicar as leis do codigo com todo o rigor. De V. S. aff. amigo.*

Lopez Domingues.

O ministro da Governação telegraphou deste modo: *Governo tem o proposito de cumprir as leis e procederá com todo o rigor na forma que as mesmas prescrevem contra os que commettem os delictos do duello.*

Roma.—N'algures temos lido a noticia de que o Vaticano ia nomear um representante junto do Governo do Sultão de Constantinopla. O *Osservatore Romano* desmente cathegoricamente essa affirmacão.

—Foi nomeado embaixador de Hespanha junto da Santa Sé o exmo. sr. Ojeda sub-secretario do ministerio de graça e justiça.

—Quasi todos os jornaes catholicos do Brasil e do estrangeiro tem reproduzido uma noticia aliás interesantissima, transcripta de um jornal catholico de Montevideo. A *Ave Maria* esperava pacientemente vê-la confirmada o que infelizmente não se deu. Noticiaram pois as folhas catholicas que um filho do general Ricciotti Garibaldi e sobrinho do famoso revolucionario italiano José Garibaldi, estava resolvido a ordenar-se sa-

cerdote, que já pertencia a uma Ordem religiosa e que almejava consagrar sua vida na salvacão dos gentios. E com um luxo de pormenores que espanta, acrescentaram que o tal José Garibaldi fez educar seus filhos num Collegio de Methodistas e que ali mesmo receberam educação Ricciotti, Menotti e Annita. *La Vera Roma* de 2 de Setembro deste anno desmente todo esse edificio de noticias que carece de solido fundamento. O tal *futuro sacerdote* e missionario anda batendo-se em duello com o cavalheiro Pini na mesma cidade de Roma com escandalo de toda a christiandade. Até falla-se em Roma que os filhos de Ricciotti Garibaldi *ainda não estão baptizados!*

—O Emmo. Card. Merry del Val consagrou arcebispo titular de Sardi Mons. José Aversa, que vae occupar o cargo de delegado apostolico na Ilha de Cuba.

—Informações fornecidas pelo consul italiano em Valparaiso dirigidas ao Ministro das Relações Exteriores de Italia dizem que no terremoto ultimo morreram naquella cidade 50 italianos e que os prejuizos causados nos subditos de Italia chegaram a um total de 25 milhões de liras.

China.—Mons. Jarlin, bispo catholico de Pekin esteve poucos dias ha em Roma tendo obtido duas audiencias do Sto. Padre. Mons. Jarlin contou a Sua Santidade os rapidos progressos do catholicismo no vicariato por elle administrado.

Mais de 16.000 adultos bem examinados e provados ingressaram no seio da Egreja no espaço de poucos mezes. O bispo de Pekin não hesita em affirmar que dentro em poucos annos, os catholicos do seu vicariato chegarão a um milhão.

Valentim Guerra e Irmãos

Avisam ao publico que acabam de receber lindissimas **COROAS** para finados e as vendem por preços excepcionalmente baratos, devido ás circumstancias favoraveis da compra.—

VISITEM

a Casa do Guerra

R. Direita 31, Telephone 853 - São Paulo.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica

Typ. Coração de Maria. — S. Paulo.